

COMENTÁRIO DO GESTOR

Maio/2020

Quadrante Investimentos

Rua Verbo Divino, 2001, Chácara Santo Antonio - SP

+55 11 3513-0800

quadrante@quadranteinvestimentos.com.br

www.quadranteinvestimentos.com.br

Caro Cliente,



“Vamos com calma que o andor é de barro”, dito popular

O mês de maio foi o segundo mês consecutivo de recuperação dos mercados após o evento do Covid-19. Mais forte do que as quedas nas projeções do PIB global, do medo de uma volta do contágio do vírus, e das críticas aos líderes de diversos países, pesou mais a perspectiva positiva com o início da liberação das quarentenas e a continuidade dos pacotes (monetário e fiscal) de ajuda às economias. Com isto, os mercados de risco fecharam predominantemente no positivo, com destaque para as ações de tecnologia nos EUA e as commodities em geral. O Brasil, apesar da situação econômica, de saúde e política delicadas, capturou boa parte desta melhora global. No período, a bolsa teve alta destacada, a curva de juros voltou a gerar retornos positivos e o real reverteu a desvalorização recente para fechar com uma leve alta perante o dólar americano.

No cenário global, nosso tripé de razões para apostar nesta melhora de aversão a risco continua intacto: (i) valores de ativos depreciados, caso a recuperação se confirme, (ii) pacotes monetários e fiscais superiores a US\$ 7 trilhões globalmente evitando uma crise de crédito, e (iii) resultados positivos das quarentenas provocando a queda dos contágios e mortes, gerando decisões de liberação paulatina do distanciamento social com impacto positivo na atividade econômica.

Apesar disto e nos referindo ao “título” acima, não podemos afirmar que estamos livres dos efeitos da pandemia devido a apenas dois meses de cenário favorável. Ainda corremos o risco de uma nova série de contágios, fruto da maior mobilidade das pessoas e um possível retorno de restrições no mundo. Isto voltaria a gerar impacto negativo na atividade e na necessidade de maior ajuda de financiamento público em um mundo já bastante endividado. A solução final, em nossa visão, virá apenas com a vacina e a sua larga disseminação.

O Brasil, apesar da valorização recente dos mercados, vive uma situação ainda de instabilidade e volatilidade que de certa forma assusta o investidor global. Muito disto é devido à repercussão negativa do comando do país na imprensa internacional. No entanto, caso os erros estratégicos e falta de liderança na Saúde sejam sanados e haja uma melhor coordenação entre os três poderes, esta recuperação poderá ser estendida. Mas, para isto, é primordial que voltemos a ter uma política econômica fiscalista após o evento do Covid-19, já que a necessidade dos pacotes de ajuda este ano (em torno de R\$ 1bi) colocarão o Brasil entre os mais endividados entre os países Emergentes, justamente no momento em que o mundo cresce abaixo de seu potencial.

Com base nisto, apesar de termos mantido as alocações estruturais de antes do evento Covid-19 em todas as carteiras por entender ser este um evento temporal (apesar de drástico), no caso das carteiras locais, optamos por diversificar a alocação em produtos/ativos não diretamente correlacionados com o risco Brasil. Assim, estaremos em posição de capturar oportunidades de melhor relação risco vs. retorno nos mercados externos e, ao mesmo tempo, diminuir a volatilidade das carteiras em Reais.



Em relação à alocação, nas carteiras globais, continuamos com a estratégia de estar exposto a US Fixed Income High Yield (títulos com taxas de retorno mais atraentes de corporações de bom risco de crédito americano), que tem gerado bons resultados.

Nas carteiras locais, iniciamos o aumento da exposição estratégica em Renda Variável negociadas no exterior. Além disto, dentro do QI Seleção, aumentamos o percentual na categoria quantitativo, devido ao cenário mais volátil no curto prazo. Já no QI macro, na mesma linha de um cenário Brasil mais desafiador, continuamos com a compra de dólar americano para o fundo.

Observação Relevante Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.

Em relação ao desempenho
no mês:

Ibovespa

+8,57%

IGP-M

+0,28%

DÓLAR

-1,90%

CDI

+0,24%